

Sobre a realidade dos seus países

25/9/87

Os "Cinco" condenam especulações gratuitas

♦ Ministros da Informação concluem reunião

Os Ministros da Informação dos «Cinco» condenaram quarta-feira, em Bissau, a proliferação, sobretudo em Portugal, de informações tendenciosas com base em especulações gratuitas.

Tais informações, que dão uma imagem negativa das realidades políticas e económicas dos «Cinco» — Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe — são veiculadas em publicações suportadas financeiramente pelos sectores saudosistas do colonialismo e pelo regime do «apartheid», indica a declaração dos Ministros da Informação.

Veiculam mentiras e calúnias distorcendo o sentido real da luta contra o subdesenvolvimento, a miséria, a fome, o banditismo, o racismo e o tribalismo, que se trava nesses países, afirma o documento.

Faça a esta situação, prossegue, os «Cinco» reafirmaram a sua vontade

de cooperar entre si de forma a encontrar mecanismos adequados de combate contra essa campanha de intoxicação e mistificação das realidades actuais dos respectivos países.

No capítulo da política internacional, os Ministros da Informação dos «Cinco» reiteram a inadmissibilidade da ligação entre o processo da descolonização da Namíbia e a presença cubana em Angola e consideram que a existência do regime do «apartheid» na África do Sul e a sua política de desestabilização como factores que constituem o único foco de tensão.

Os «Cinco» reafirmam a sua solidariedade para com a República Popular de Angola e a sua disposição de pros-

seguir as conversações com vista à criação de condições para a implementação da Resolução 435/78 do Conselho da Segurança das Nações Unidas e reiteraram o seu apoio ao povo de Timor-Leste na sua luta contra a política expansionista do regime de Jacarta.

Os ministros congratularam-se com as acções do «desk» de português da PANA, «pool» das agências noticiosas africanas, que será instalado em Luanda, face à maior possibilidade que oferece para a circulação do material informativo, a nível dos «Cinco».

Na reunião de Bissau, onde ficou decidido que o quarto encontro será na Cidade da Praia, em 1988, foi apontado como tarefa actual «o reforço da luta pelo estabelecimento de uma nova ordem mundial capaz de nos garantir o acesso aos circuitos de informação».